BATUÍRA JORNAL

Ano XIV - nº 84 - Novembro / Dezembro - 2010 - Edição Bimestral

Festiva 2010
quem foi gostou!

págs. 04 e 05

Nossa Casa investe na qualidade do atendimento ao público.

pág. 06

Bom senso: temos?

pág. 07

Novas oportunidades para o estudo da Doutrina.

pág. 03

Curso de informática: mais ofertas de vagas.

pág. 08

GEB fecha

No período de 23 de dezembro de 2010 (5ª feira) a 02 de janeiro de 2011 (domingo) estarão fechadas as unidades da Rua Caiubi e do Espaço Apinagés.

Editorial

FELIZ ANO NOVO!

Estamos chegando ao fim de mais um ano. Nesta época costumamos fazer um balanço, ainda que ligeiro, das nossas realizações no ano que passou; o que conseguimos fazer e o que ficou apenas no campo das intenções.

Quaisquer que tenham sido os resultados alcançados, avaliar as nossas realizações é sempre útil. Entretanto, não devemos cair no desânimo, porque um projeto não tenha dado certo ou não foi concluído. Afinal, só não se frustra quem nada faz. Além disso, sabemos que Deus nos dá novas oportunidades para um novo recomeço.

Hoje, ninguém se opõe ao fato de que é necessário planejar o futuro; fazendo isso, teremos uma visão dos desafios que nos aguardam e da preparação que devemos ter para enfrentá-los.

Nesses últimos dias do ano, façamos uma relação dos objetivos que queremos alcançar no próximo ano, independente da grandeza, complexidade e desafio de cada um. No nosso plano podemos incluir aspectos pessoais, profissionais e outros ligados à Casa Espírita à qual pertencemos. Até uma viagem para conhecer uma nova cultura, pode ser incluída.

O próximo passo é partir para a etapa de execução, ou seja, agir na direção dos objetivos, tendo em mente que nada acontece sem vontade e esforço próprios.

Dizem os poetas que sonhar é bom. Sim, sem dúvida, sonhar faz bem ao espírito. Sabemos que muitas vezes, a concretização de um grande projeto começou com um sonho. Mas, não podemos viver só de sonhos.

O novo ano está aí. Precisamos agir com rapidez e segurança. Sonhos e planos de ação misturam-se e renovam-se. Sem desprezar os sonhos, que tanto bem nos proporciona, a bússola aponta para trabalho e mais trabalho. Feliz Ano Novo!

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando o Evangelho

NÃO PONHAIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire; ao contrário, põe-na sobre o candeeiro, a fim de que ilumine a todos os que estão na casa. – Mateus, cap. V, v. 15.

Com este ensino, Jesus institui o princípio da divulgação do seu Evangelho a todos, sem distinção de raça ou classe social. Neste sentido, suas palavras são claras, quando diz: *Ide e pregai!* Ao pregar a Boa Nova, o fazemos pela fala, pela escrita e, acima de tudo, pelo exemplo.

Entretanto, quantos há que, por timidez ou conveniência, negam a crença na Doutrina Espírita? Quantos dizem pertencer a uma religião tradicional, só por comodidade? Não é isso colocar a candeia sob o alqueire?

Essa máxima de Jesus não deve ser entendida que devamos sair por aí, pregando o Evangelho a todos, indistintamente, e em qualquer lugar. Sabemos que há pessoas prontas para receber a nova mensagem e outras que o bom senso pede aguardemos um pouco mais. Temos consciência de que há tempo para plantar e tempo para colher.

A crença na reencarnação, imortalidade da alma, pluralidade dos mundos habitados e na comunicação dos Espíritos pede tempo. São conceitos que precisam amadurecer na mente e no coração de cada um. Aos poucos a Humanidade vai assimilando essas teorias e modificando seus hábitos.

Enquanto essas mudanças não ocorrem, devemos manter o compromisso de levar a Boa Nova aos que sofrem e passam por provações, lembrando da advertência do Mestre, quando disse: *Não vim para os sãos, mas para os doentes.*

Comentários baseado no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXIV, Allan Kardec.

Geraldo Ribeiro / Editor

Cursos

NOVAS OPORTUNIDADES PARA O ESTUDO DA DOUTRINA

Rita Cirne
ritacirne@hotmail.com

A chegada de um ano novo nos traz a oportunidade de novas jornadas. Na área do conhecimento espírita, por exemplo, é hora de nos programarmos para aprofundar os estudos que tantas vezes adiamos. Para quem quiser conhecer os princípios básicos da Doutrina, o Grupo Espírita Batuíra oferece cursos em sua sede, no bairro das Perdizes, e na sua unidade assistencial no bairro de Vila Brasilândia.

Em sua sede, as inscrições para o Curso Básico de Espiritismo estarão abertas do dia 22 de novembro até o dia 31 de janeiro do próximo ano, para as turmas da tarde e da noite. Para inscrever-se, basta preencher um formulário na recepção.

Na Vila Brasilândia, as inscrições começam no dia 20 de novembro e vão até o dia 2 de fevereiro e os formulários de inscrição podem ser preenchidos com os responsáveis pelo trabalho de fluidoterapia, aos sábados, a partir das 16h.

Na sede doutrinária, o curso começa no dia 2 de março; em Vila Brasilândia, no dia 12 de março. As aulas na sede doutrinária acontecem às quartas-feiras, com uma turma à tarde, no horário das 14h30 ás 16h; e outra à noite, das 20 às 21h30. Em Vila Brasilândia as aulas acontecem aos sábados, das 16 às 17h15.

Para aqueles que quiserem aprofundar seus conhecimentos sobre Mediunidade à luz da Doutrina Espírita, terão que esperar até o final de 2011 quando estarão abertas as inscrições para o COEEM, Centro de Orientação e Educação Mediúnica, curso de dois anos de duração.

Diálogo com os Espíritos

PRESSENTIMENTOS

P. O pressentimento é sempre um aviso do Espírito protetor?

R. É o conselho íntimo e oculto de um Espírito que vos quer bem. Também está na intuição da escolha que se haja feito. É a voz do instinto. Antes de encarnar, tem o Espírito conhecimento das fases principais de sua existência, isto é, do gênero de provas a que se submete. Tendo estas, caráter assinalado, ele conserva, no seu foro íntimo, uma espécie de impressão de tais provas e esta impressão, que a voz do instinto, fazendo-se ouvir quando lhe chega o momento de sofrê-las, se torna pressentimento.

P. Acontecendo dos pressentimentos e da voz do instinto serem vagos, que devemos fazer, na incerteza em que ficamos?

R. Quando te achares na incerteza, invoca o teu bom Espírito, ou ora a Deus, soberano senhor de todos, e Ele te enviará um de seus mensageiros, um de nós.

P. Os avisos dos Espíritos protetores objetivam unicamente o nosso procedimento moral, ou também o que devamos adotar nos assuntos da vida particular?

R. Tudo. Eles se esforçam para que vivais o melhor possível. Mas, quase sempre tapais os ouvidos aos avisos salutares e vos tornais desgraçados por culpa vossa.

Os Espíritos protetores nos ajudam com seus conselhos, mediante a voz da consciência que fazem ressoar em nosso íntimo. Como, porém, nem sempre ligamos a isso a devida importância, outros conselhos mais diretos eles nos dão, servindo-se de pessoas que nos cercam. Examine cada um as diversas circunstâncias felizes ou infelizes de sua vida e verá que em muitas vezes recebeu conselhos de que se não aproveitou e que lhe teriam poupado muitos desgostos, se os houvera escutado.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 522 / 524, Allan Kardec.

Festiva 2010

DE ENCHER OS OLHOS E ENCANTAR O CORAÇÃO

Não faltaram opiniões contrárias sobre a escolha do local para a realização da Festiva 2010, que se deu no Salão Nobre do Clube Atlético Ypiranga, situado no bairro do mesmo nome, bem como o tema: *Show, Dança e Fraternidade*.

Alguns reclamavam que o evento era do outro lado da cidade (nem tanto!), no entanto, não faltou fraternidade de oferecer uma carona aos que não dispunham de condução própria!

Outros se sentiram constrangidos com a escolha do tema, quase como se fosse heresia. Muito se reclamou da sobremesa sem se provar do doce! Mas quem foi, adorou!

Noite de 15 de outubro, sexta-feira fria e chuvosa, tudo desenhado para dar errado, mas ao contrário do que poderia se imaginar, tudo deu certo!

Após as 21 horas, as pessoas foram chegando, devagarzinho, recepcionadas com o carinho de sempre pelos organizadores do evento e diretoria do GEB. Entravam, observavam com o olhar o imenso salão, ainda vazio, escolhiam uma mesa, e aos poucos, amigos e colegas conhecidos iam chegando, proporcionando o prazer do abraço e reencontro fraterno. Buscavam seus lanches e refrigerantes, conversavam animadamente, enquanto aguardavam calmamente o início do show.

Bem antes das 22 horas o salão estava quase repleto, um burburinho no ar, algumas luzes foram se apagando e o conjunto **3 DO RIO** subiu ao palco. A música toma o ambiente e aos poucos vai preenchendo os corações que vibram ao ritmo das melodias. A maioria luta contra a própria timidez (é um ato de heroísmo lutar contra si próprio!) e caminha para a irresistível pista de dança. Alguns dançam aos pares, outros em grupos, alguns isoladamente, mas não faltou alegria, gentileza, cavalheirismo, mesuras à moda antiga e que tanta falta faz nos dias de hoje. Ao som das melodias mais vibrantes ou românticas, inúmeros casais puderam renovar o carinho e afetos tão atropelados pela correria do dia a dia.

Durante o intervalo musical, Walter Peticov apresentou seu trabalho de pintura ao vivo. Ao som de Jobim, Billy Blanco, trouxe o encanto do Rio de Janeiro, o clamor de amor por uma cidade que, na virada dos anos 50 para os 60, era o próprio símbolo da esperança

na alma do brasileiro, tão cheio de possibilidades, um período pleno de criatividade.

Mais do que música de qualidade e de resgatar um clima que passou pela juventude da maioria dos que ali se encontravam, mais do que mero saudosismo, puderam os que se sobrepuseram aos comentários controversos, buscar seus anseios e redescobrir que alegria, descontração, delicadeza, não são antônimos, mas que elevam a alma à renovação que vibra no coração jovem. Nesta noite, provavelmente, muitos tiveram o sono mais suave, embalado ao acalanto de seu próprio pulsar.

Aos voluntários que promoveram o evento, aos que se mantiveram atrás do balcão para servir os deliciosos lanches e refrigerantes, aos integrantes da Mocidade que mais uma vez participaram, trazendo seus bolos deliciosos, ao conjunto **3 DO RIO, a WALTER PETICOV,** ao **CLUBE ATLÉTICO YPIRANGA,** e **às várias empresas que patrocinaram esta Festiva, os agradecimentos da diretoria e do conselho de administração do GEB** pela noite inesquecível.

Sandra Caldas

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira
Membros: Zita Ghilardi
Douglas M. Bellini
Nabor B. Ferreira
Marco Antonio P. dos Santos
Jailton da Silva

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo M. Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
2º Secr.: Dulce Clara C. de Carvalho
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Luis Bruin
Rita Cirne
Sandra Caldas

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Agenor Maziviero
Danilo Ramos

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das materias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuira Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Curso de Recepção

PREPARANDO-SE PARA O FUTURO

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

O Grupo Espírita Batuíra, buscando oferecer melhor atendimento aos seus visitantes e frequentadores, realizou no dia 06 de novembro, sábado, o curso de Recepção na Casa Espírita, voltado para os voluntários dos setores de recepção, orientação fraterna e livraria.

O curso foi preparado e ministrado pelo Geraldo Ribeiro, 1º Vice-Presidente da Casa, que vê nessa iniciativa, uma forma de aperfeiçoar o atendimento das pessoas que no dia a dia, recepcionam aqueles que buscam a nossa casa espírita. Participaram do curso 15 voluntários.

Entre as pessoas que batem à porta de uma casa espírita, algumas têm interesse em conhecer a Doutrina Espírita, outras querem participar das atividades da casa, enquanto outras buscam algum tipo de orientação, que as ajude na solução de seus problemas.

O curso abrange conteúdos comportamentais e de conhecimento das atividades do GEB, a fim de que os recepcionistas saibam orientar e encaminhar corretamente as pessoas que procuram a nossa casa pela primeira vez.

O curso só se completa, após uma visita dos participantes às unidades de trabalho do GEB, quando então terão a oportunidade de conhecer pessoalmente, o que é realizado em cada unidade.

Os participantes do evento receberam com alegria o treinamento. Algumas sugestões foram dadas: uma delas é que o recepcionista tenha no local, uma relação com todas as atividades da Casa e onde as mesmas são desenvolvidas; outra é que ele tenha o organograma funcional da casa, com os nomes dos departamentos e seus respectivos diretores ou coordenadores.

Este curso preenche uma lacuna que havia no GEB. Isso porque os dias de hoje exigem estarmos bem preparados, para atender à demanda cada vez mais crescente de pessoas, que buscam as casas espíritas. Neste sentido, o setor de recepção tem papel estratégico; é o cartão de visita da casa. É ali que ocorre o primeiro contato do visitante com a casa espírita, e que pode resultar numa parceria benéfica para ambos.

A recepção, portanto, é o momento da verdade. Atendimento dado abaixo das expectativas do visitante, gera decepção; atendimento igual às expectativas, proporciona satisfação; acima das expectativas, produz encantamento.

60 anos

SOCIEDADE ESPÍRITA 03 DE OUTUBRO ANIVERSARIA

A Sociedade de Estudos Espíritas 03 de Outubro completou 60 anos de atividades no plano terrestre, no dia 03 de outubro último.

A comemoração, que durou um pouco mais de uma semana, teve entre outras atividades, palestras, apresentações artísticas, sessões de autógrafos e a tradicional Feira do Livro Espírita, que acontece todos os anos nessa época. Muitos livros foram vendidos a preços promocionais, tendo em vista alcançar o objetivo maior de toda Casa espírita que é divulgar o Espiritismo.

A Sra. Neyde Schneider, que preside a instituição no triênio 2008/2011, é também secretária geral da Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração do Grupo Espírita Batuíra se congratulam com a Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro, por mais esta efeméride, rogando aos Benfeitores espirituais que continuem a inspirar seus diretores no admirável trabalho de difundir a luz do Evangelho e despertar consciências.

Geraldo Ribeiro

Artigo

BOM SENSO: TEMOS?

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Camille Flammarion, astrônomo francês e espírita convicto, no alvorecer de sua maturidade, assim se pronunciou diante do túmulo de Allan Kardec: "este foi o que eu chamo *o bom senso encarnado"*.

Por que o jovem cientista teria se expressado com tamanha convicção e de forma tão incisiva? Onde encontrar provas para sua afirmação?

Entretanto, ao examinar a biografia do Codificador, identificamos fatos que confirmam sua tese. Vejamos alguns deles!

Em 1854, o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail (pseudônimo Allan Kardec) ouve falar pela primeira vez, através do Sr. Fortier, magnetizador, sobre o fenômeno das mesas girantes.

- Sabeis, disse ele, que se acaba de descobrir no magnetismo uma singular propriedade? Parece que não só as pessoas se magnetizam, mas também as mesas.

- É um efeito singular, respondeu Kardec; contudo, isso não me parece rigorosamente impossível. O fluido magnético, espécie de eletricidade, pode muito bem atuar sobre os corpos inertes e fazê-los mover-se.

Mais tarde, Kardec encontra-se novamente com o Sr. Fortier, que lhe diz:

- Mais extraordinário do que fazer uma mesa girar e andar, é ela falar; perguntam e ela responde.

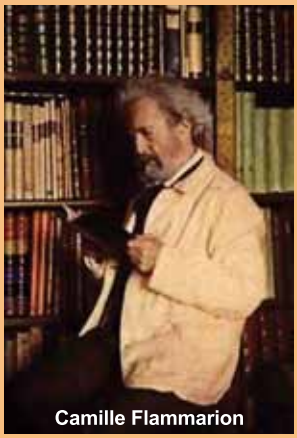
- Isso é outra questão, retruca o nobre professor. Só acreditarei nisso se vir ou se me provarem que a mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e que pode tornar-se sonâmbula.

Esses diálogos não representam para nós uma lição de sabedoria, maturidade e bom senso?

Em 1855, Kardec encontra-se com o Sr. Carlotti, seu amigo, a quem sempre estimou pelas suas qualidades, mas desconfiava de sua exaltação. Foi ele quem primeiro lhe falou sobre a comunicação dos Espíritos.

- Um dia serás um dos nossos, disse-lhe, tendo o mestre de Lyon respondido: - Não digo, que não; veremos mais tarde.

Nesse mesmo ano, o Sr. Pâtier, outro amigo de Kardec, que usava uma linguagem mais comedida e isenta de entusiasmo, despertou-lhe vivo interesse. Quando o convidou para assistir às experiências que


Camille Flammarion

se realizavam na casa da Sra. Plainemaison, aceitou o convite com prazer. Percebeu oculto naquelas futilidades aparentes, e entre aqueles fenômenos de que se fazia um passatempo, algo muito sério, talvez a revelação de uma nova lei.

Depois foi a vez do Sr. Baudin convidá-lo para as suas sessões. As duas médiuns eram as jovens Baudin, que escreviam com o auxílio de uma cesta. Este método, que exige o concurso de duas pessoas, excluía toda a possibilidade de participação das idéias do médium. Observou comunicações seguidas e respostas dadas não só às perguntas formuladas, como também às feitas pelo pensamento.

Foi ali, que Kardec fez seus primeiros estudos sérios sobre Espiritismo. Aplicou o método experimental, comparando e deduzindo as consequências; dos efeitos chegava às causas. Um dos primeiros resultados a que chegou foi identificar que, sendo os Espíritos as almas dos homens, **eles não possuíam a soberana sabedoria nem a soberana ciência**. Esta conclusão é, a nosso ver, a grande lição de bom senso que Kardec nos dá.

Mais tarde, ele acompanhou as reuniões realizadas na casa do Sr. Roustan. Eram reuniões sérias. Seu trabalho estava quase pronto; mas, queria revisá-lo com outros Espíritos e o concurso de outros médiuns. Foi através da comparação e fusão de todas essas respostas, coordenadas, classificadas e muitas vezes remoídas no silêncio da meditação, que Kardec lançou a 1ª edição de *O Livro dos Espíritos*.

Agora, perguntamos: Seguimos o exemplo do Codificador? Analisamos as comunicações que nos vem dos Espíritos? Lemos as mensagens e os livros que nos chegam às mãos, com olhar crítico? Se tais atitudes forem aplicadas com rigor metodológico, elas nos evitam o grave dissabor de tomar o falso pelo verdadeiro.

Vila Brasilândia

CURSO DE INFORMÁTICA: MAIS OFERTA DE VAGAS.

Um dos cursos oferecidos pelo nosso Núcleo Assistencial, e considerado o mais procurado pela população do bairro da Vila Brasilândia é o de Informática. Pensando nisso, é que o Grupo Espírita Batuíra resolveu realocá-lo em instalações físicas mais amplas e confortáveis, o que propiciou aumento significativo na oferta do número de vagas. As aulas, que começaram em agosto deste ano, já estão sendo ministradas para 22 alunos. Anteriormente, pelo fato do espaço ser menor, o curso era frequentado apenas por 10 alunos.

O Curso de Informática existe em Vila Brasilândia desde o ano de 2001, já tendo formado nesse período mais de 200 pessoas. As aulas ocorrem aos sábados; a carga horária é de 72 horas; e o conteúdo ensinado é totalmente apostilado, para facilitar o entendimento. São 18 aulas de quatro horas cada. A cada período de quatro meses formam-se um grupo de alunos. As aulas abordam temas como Windows, Office 2007 (Word, Excel e PowerPoint), além, naturalmente, de noções de internet. Os alunos, quando terminam o curso, recebem um certificado oficial, que facilita uma possível entrada no mercado de trabalho, pois o curso é patrocinado pela GREEN INFORMÁTICA, uma das maiores empresas de treinamento de TI do Brasil e da América Latina, parceira oficial de treinamento da Microsoft e da IBM. A GREEN fornece ainda os computadores e o instrutor; atualmente quem ministra as aulas é o Professor José Borges Martins.

Os alunos, em sua maioria, são jovens; a idade mínima para admissão é 13 anos; e a escolaridade exigida é que o candidato ao curso esteja cursando o 7º ano do ensino fundamental. A procura é tão grande, que é necessário a realização de uma entrevista prévia, na qual se avalia o real interesse do aluno, priorizando aqueles que possuem condições de, logo após a formatura, ingressarem no mercado de trabalho.

Luis Bruin

93ª DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL

Prepare seu coração porque em 12 de dezembro (domingo), será feita a **93ª Distribuição Semestral**. Gêneros alimentícios, roupas, calçados e brinquedos para crianças fazem parte do kit a ser distribuído a cada família cadastrada pelo Setor de Família Assistida. O Sr. Savério Latorre, presidente honorário do GEB, pede a todos para participarem dessa festa.

O horário de início da entrega dos kits é 8h da manhã. O Sr. Savério lembra ainda que na véspera, sábado, às 9h da manhã, ocorre o empacotamento dos produtos recebidos a granel. Quem puder comparecer nesse dia, será bem-vindo.